



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança apresenta pela primeira vez obras de seu repertório no Theatro Municipal do Rio de Janeiro

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, apresenta na cidade do Rio de Janeiro, quatro obras do repertório da São Paulo Companhia de Dança: Theme and Variations e Tchaikovsky Pas de Deux, de George Balanchine; Inquieto, de Henrique Rodovalho e Sechs Tänze, de Jiri Kyliän.

A São Paulo Companhia de Dança – criada e mantida há três anos pelo Governo do Estado de São Paulo – leva, pela primeira vez ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, quatro coreografias de seu repertório: *Theme and Variations* e *Tchaikovsky Pas de Deux*, de George Balanchine; *Inquieto*, de Henrique Rodovalho e *Sechs Tänze*, de Jiri Kyliän. As apresentações estão marcadas para os dias 17 e 19 de novembro às 21h e dia 20 às 11h e às 17 h. (saiba mais sobre as obras na ordem de suas apresentações abaixo).

A Companhia também leva para a cidade um dos seus projetos educativos: *Espetáculo Aberto para Estudantes*, o programa será apresentado no dia 17 de novembro, às 15h, também no Municipal.

“Com seu talento reconhecido inclusive no exterior, a SPCD materializa a diretriz adotada pelo Estado de aliar excelência na qualidade à democratização no acesso à cultura, inclusive por meio de seus projetos educativos”, afirma o Secretário de Estado da Cultura Andrea Matarazzo.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Os programas educativos e de formação de plateia da São Paulo Companhia de Dança promovem a aproximação do público com o universo da dança por meio de palestras, apresentações e ensaios abertos gratuitos que apresentam o processo de preparação e montagem dos espetáculos, além de oficinas para bailarinos com professores da Companhia. Os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas.

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES

Ensaaios abertos e espetáculos, com atividades envolvendo a platéia, aproximam o espectador jovem do universo da dança. Nesses espetáculos os alunos conhecem de perto o processo de criação e montagem das coreografias da Companhia. Além de assistirem à apresentação de algumas peças ou trechos da temporada, conhecem os bastidores da cena por meio de vídeos ou passeios monitorados.

SOBRE AS OBRAS

Theme and Variations (1947) de George Balanchine

Theme and Variations é mais uma das grandes obras do russo George Balanchine sobre o *Movimento Final da Suíte nº3 para Orquestra em Sol Maior* Op. 55r, de Tchaikovsky. A peça consiste em 12 variações, nas quais os bailarinos apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. No desenrolar da obra, o casal principal intercala sua participação com o corpo de baile, que dá força ao trabalho e sustenta a obra. Os bailarinos entram dois a dois e aos poucos a cena está montada para outro momento particular, a *polonaise*, quando os 13 casais se preparam para uma diagonal, na qual a música ascendente de Tchaikovsky faz com o que corpo fique suspenso por alguns instantes.

A remontagem de *Theme and Variations* para a São Paulo Companhia de Dança é assinada por Ben Huys, indicado pela Balanchine Trust, e os figurinos foram executados por Tânia Agra, que criou “espartilhos mais curtos e bandejas de tutus menores para que as bailarinas pareçam mais longas para a remontagem”. “A composição das cores dos figurinos visa à harmonia perfeita entre os grupos que compõem o balé”, relata Tânia.

Coreografia

George Balanchine (1904-1983) Começou a estudar balé aos dez anos, na Escola de Dança de São Petersburgo. Formou-se em 1921 e integrou o balé GATOB (nome pelo qual foi conhecido o teatro Mariinski, entre 1919 e 1991; e a partir de 1935, passou a ser conhecido como Balé Kirov). Paralelamente à formação em dança, estudou no Conservatório de Música de Petrogrado. Teve sua estreia como coreógrafo em 1923, e, no ano seguinte, passou a integrar os Balés Russos (1909-1929), de Sergei Diaghilev (1872–1929), em que dançou e depois passou a coreografar. Em 1932, colaborou com os Balés Russos de Monte Carlo (1932–1963) e, em 1933, foi convidado por Lincoln Kirstein (1907–1996) para criar uma identidade para o balé nos Estados Unidos por meio de uma escola clássica, a School of American Ballet, que posteriormente deu origem ao New York City Ballet.

Música

Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840 -1893) foi o primeiro compositor russo a dar ao balé sua plena dimensão orquestral. Aprendeu a tocar piano aos cinco anos com a mãe. Foi aluno da Escola de Direito de São Petersburgo, mas logo abandonou a carreira para dedicar-se à música, após ingressar no Conservatório de São Petersburgo em 1863, aos 23 anos. Em 1865, tornou-se professor da Sociedade Musical Russa de Moscou, ocupando a cátedra de harmonia. Compôs três das mais marcantes obras para balé de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes* (1877), *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra-Nozes* (1892).

Remontagem

Ben Huys (1967) nasceu na Bélgica e estudou na Escola Municipal de Balé da Antuérpia, sob a direção artística de Jos Brabants. Em 1985, venceu o Prix de Lausanne, competição internacional de dança, na Suíça, e recebeu uma bolsa para continuar seus estudos na School of American Ballet, em Nova York. Em 1986, passou a integrar o New York City Ballet. Dançou os principais papéis em balés de George Balanchine, Jerome Robbins (1918–1998) e Peter Martins. Inspirou o papel *Príncipe Desejo* na produção de Martins para *A Bela Adormecida*. Participou como convidado de diversas companhias no mundo, atuando em peças do repertório de Balanchine, Robbins, Anthony Tudor (1908 – 1987), William Forsythe, Heinz Spoerli, Maguy Marin, Oscar Araiz, James Kudelka, Nacho Duato, Ohad Naharin, entre outros. É o atual ensaiador de The George Balanchine Trust®, The Jerome Robbins Rights Trust e Christopher Wheeldon. Além de *Theme and Variations* remontou, para a São Paulo Companhia de Dança, *Serenade* (1935) e *Tchaikovsky Pas de Deux* (1960).

Figurinos

Tânia Agra (1949) é figurinista de balé e teatro, professora e coreógrafa. Mantém seu ateliê no Rio de Janeiro desde 1989, e trabalhou com produções de diversos coreógrafos, como Carlos Moraes, Eleonora Oliosi, Flávio Sampaio, Regina Sauer, Vitor Navarro, Heron Nobre, entre outros. Como convidada do Festival de Dança de Joinville em 2003, apresentou pela primeira vez no Brasil, um desfile de trajes de balé de repertório, resultado de sua pesquisa sobre o figurino na dança. Tânia também foi responsável pelos trajes do acervo particular de bailarinas como Ana Botafogo e Áurea Hammerli. Atualmente participa de concursos e mostras de dança como comentarista de figurinos e ministra palestras sobre o tema.

A apresentação de Theme and Variations, um Ballet Balanchine® é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style® e Balanchine Technique®, estabelecidos e fornecidos pela Trust.

Inquieto (2011)

de Henrique Rodovalho

Em *Inquieto* Henrique Rodovalho apresenta três faces do desassossego. Três personagens marcam a cena e pouco a pouco revelam diferentes inquietudes diante do mundo: uma velada, aparentemente imóvel, que transparece em pequenos gestos quase incontrolláveis; outra determinada, como uma linha que risca de forma direta todo o espaço da cena; e outra traduzida propriamente em movimento: o corpo em suas diferentes articulações, conexões e sinuosidades expandidas no espaço.

No desenvolvimento da peça, o terceiro personagem se desdobra em dez: os movimentos se multiplicam, passam pelos distintos intérpretes, como se fossem um e ao mesmo tempo muitas facetas da inquietude humana, criando novas estruturas e repetições com variantes.

O desenho do corpo no espaço se completa com o traço do cenário de Shell Jr. em permanente construção na cena. A luz também cria o espaço, recortando o palco e enfatizando determinados momentos da obra. Os riscos do figurino de Cássio Brasil acentuam as sombras e dobras do corpo e a música de André Abujamra cria o ambiente e revela as dinâmicas da obra.

Imobilidade e movimento, sombra e luz, linhas retas e sinuosas. As polaridades vistas na cena nos instigam a interrogações em torno do espaço e suas possibilidades e invenções revelam um pouco da apreensão cotidiana.

Coreografia

Henrique Rodovalho é o diretor artístico e coreógrafo residente da Quasar Cia. de Dança, de Goiânia. Autor de mais de 20 coreografias é formado em Educação Física pela Universidade Estadual de Goiás/Eseffego e Artes Marciais. Ao longo dos anos, sua linha de pesquisa baseada na complexidade existencial do corpo e da alma, resultou na criação de inconfundíveis signos rítmicos, que deram identidade própria à Quasar, alternando momentos de vigor e pungência, humor e simplicidade. Entre seus principais trabalhos destacam-se coreografias como *Quasar Erudito* (1994); *Registro* (1997); *Divíduo* (1998); *Coreografia para Ouvir* (1999); *Mulheres* (2000); *Empresta-me Teus Olhos* (2001); *O+* (2004), *Tão Próximo* (2010), e outras.

Música

André Abujamra é músico, compositor, arranjador, produtor, ator e diretor. Foi líder do grupo Karnak, banda que recebeu o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) como Melhor Grupo do Ano (1995). Como produtor foi responsável pela produção do primeiro LP da Banda Vexame, do CD *Tem Mas Acabou*, do grupo Pato Fu e, do CD *Sem título* de Tom Zé. Reconhecido também pelo seu trabalho como compositor de trilhas, recebeu diversos prêmios, como o Fandango, em Brasília, pela trilha sonora de *A revolução dos Canudos*, e em Recife pelo filme *Bicho de 7 Cabeças*. Na televisão foi um dos responsáveis pela trilha sonora do programa infantil Castelo Rá-tim-bum (TV Cultura). Como ator

integrou o elenco dos filmes *Sábado* e *Boleiros*, de Ugo Giorgetti, *Castelo Rá-tim-bum – O Filme*, de Cao Hamburger, e *Durval Discos*, de Ana Mulayert. Em carreira solo lançou os CDs *Infinto de Pé*, *Retransformafrikando*, e sua mais recente produção, *Mafaro* (2010).

Figurinos

Cássio Brasil começou sua trajetória nas artes em cima dos palcos, como ator, mas foi na direção e criação de figurinos que destacou-se como um dos mais competentes profissionais da área. Como figurinista, Cássio mostrou sua capacidade criativa em diversas áreas; no teatro criou figurinos para peças como *Frankensteins*, dirigida por Jô Soares (prêmio Shell de Figurino); e óperas, como *O Barbeiro De Sevilha*, do Teatro Municipal de São Paulo. No cinema vestiu o elenco de *Falsa Loura* (Carlos Reichembach), *Contador de Histórias* (Luis Villaça) e *Linha De Passe* (Walter Salles), entre outros. Na televisão assinou os figurinos de *Escrava Isaura* e *Essas Mulheres* (TV Record), *Retrato Falado* e *Te quero América* (TV Globo). Para a dança já assinou figurinos para diversas companhias como Raça Cia. de Dança e Quasar Cia. de Dança.

Cenografia

Shell Jr. é artista plástico, cenógrafo e diretor de arte. Cursou artes plásticas, na Universidade Federal de Goiás e arquitetura, na Universidade Católica de Goiás. Em sua carreira se dedicou aos trabalhos de direção e produção de arte no cinema, no teatro e na dança. No cinema trabalhou com diversos curtas, realizados no Estado de Goiás, e em longas metragens como: *Brava Gente Brasileira* (Lúcia Murat) e *Abril Despedaçado* (Walter Salles). No período de 1994 a 2004 produziu com a Quasar Cia. de Dança, com direção de Henrique Rodovalho, alguns espetáculos como: *O Ovo da Galinha* (1993); *Senhores de Pouca Visão* (1993); *Registro* (1997); *Coreografia para Ouvir* (1999); *Empresta-me Teus Olhos* (2001).

Tchaikovsky Pas de Deux (1960) de George Balanchine

A primeira apresentação de *Tchaikovsky Pas de Deux* foi realizada pelo New York City Ballet em março de 1960. A coreografia de George Balanchine é uma obra de oito minutos que exige grande virtuosismo técnico dos bailarinos ao mesclar técnicas clássicas e neoclássicas, num tributo ao balé romântico. A bailarina dança brincando com o eixo vertical, com especial domínio do equilíbrio e do desequilíbrio. Ela também precisa de grande velocidade nos movimentos dos pés e graça e agilidade nos braços. Para os homens, o desafio está na combinação de difíceis rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos.

A partitura musical de Tchaikovsky (1840-93) foi concebida originalmente para o terceiro ato de *O Lago dos Cisnes*, sob encomenda do Teatro Bolshoi em 1876.

Tchaikovsky a teria composto às pressas depois que a obra já estava acabada, como parte independente da história central do balé, somente para destacar o desempenho de uma das bailarinas da companhia.

Sem o registro na partitura original, a música não integrou, por exemplo, a histórica versão coreográfica que Marius Petipa (1818-1910) concebeu em 1895 para a apresentação à corte real, em São Petersburgo, no Teatro Marinsky. Desconhecida por mais de meio século, inclusive pelo o Museu Tchaikovsky, em Klin, somente foi descoberta com os esforços da Fundação Tchaikovsky, de Nova York. A remontagem da obra para a São Paulo Companhia de Dança foi feita pelo bailarino e professor belga Ben Huys, indicado pela Balanchine Trust.

Coreografia

George Balanchine nasceu na Rússia em 1904. Começou a estudar balé aos 10 anos na Escola de Dança de São Petersburgo. Formou-se em 1921 e integrou o balé do GATOB (nome pelo qual foi conhecida a companhia do Teatro Maryinski de 1919 a 1934; a partir de 1935 passa a ser conhecido como Balé Kirov). Paralelamente à formação em dança, estudou no Conservatório de Música de Petrogrado. Estreou como coreógrafo em 1923 e no ano seguinte passou a integrar os Balés Russos (1909-1929), de Sergei de Diaghilev (1872-1929), onde dançou e, pouco depois, passou a coreografar. Em 1933, foi convidado por Lincoln Kirstein para criar uma identidade americana para o balé por meio de uma escola clássica nos Estados Unidos, a School of American Ballet (SAB), que daria origem ao New York City Ballet. Morreu em Nova York em 1983.

Música

Pyotr Ilyich Tchaikovsky, primeiro compositor russo a dar ao balé sua plena dimensão orquestral, nasceu em Votkinsk, na Rússia, em 1840. Foi aluno da Escola de Direito de São Petersburgo, mas logo abandonou a carreira para dedicar-se à música, após ingressar no Conservatório de São Petersburgo em 1863, já com 23 anos. Seu grande esforço fez com que progredisse rapidamente nas aulas de composição, piano, flauta e órgão e, em 1865, tornou-se professor da Sociedade Musical Russa de Moscou, onde se aproximou por um tempo do nacionalista Grupo dos Cinco, do qual logo se afastaria por defender um cosmopolitismo que unia elementos russos e estrangeiros. Compôs três das mais marcantes obras para balé de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes* (1877), *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra-Nozes* (1892). Morreu aos 53 anos vítima de cólera, em 1893.

A apresentação de Tchaikovsky Pas de Deux, um Ballet Balanchine® é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style® e Balanchine Technique®, estabelecidos e fornecidos pela Trust.

Sechs Tänze (1986)

de Jirì Kyliàn

Sechs Tänze, de Jirì Kyliàn é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze* KV 571, de Wolfgang Amadeus Mozart, foram compostas. A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kyliàn. Em conversa realizada no dia 24 de agosto de 2009, especialmente para este programa, Kyliàn fala mais sobre a peça.

Coreografia

Jirì Kyliàn (1947) nasceu em Praga, República Tcheca e começou a estudar dança aos nove anos na Escola de Ballet do Teatro Nacional de Praga, onde foi aluno de Zora Semberová. Posteriormente concluiu seus estudos no Royal Ballet School, em Londres. Em 1968, a convite de John Cranko passou a integrar o Stuttgart Ballet. Como coreógrafo convidado do Nederlands Dans Theater (NDT), em Haia, Holanda, criou em 1973, *Viewers* e posteriormente *Stoolgame* (1974), *Return to a Strange Land* (1974) e *La Cathédrale Engloutie* (1975). Em 1975 foi convidado para assumir a co-direção do NDT e três anos depois se tornou diretor artístico da companhia, cargo que ocupou até 1999. Nesse período coreografou 74 balés para o NDT. Entre suas principais montagens destacam-se *Symphony of Psalms* (1978), *Stamping Ground* (1983), *Silent Cries* (1986). À frente da companhia foi responsável pela criação da Companhia Experimental Jovem NDT 2, que trabalha com bailarinos entre 17 e 22 anos e do NDT 3, grupo de bailarinos experientes com idade acima de 40 anos. Seu estilo enérgico e rigoroso tem fundamento na técnica clássica revisitadas de maneira contemporânea. É um coreógrafo profundamente ligado às estruturas musicais que escolhe para trabalhar.

Música

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) nasceu em Salzburg, Áustria, e é considerado um dos maiores gênios da música clássica e um dos compositores mais populares em concertos sinfônicos do mundo. Aprendeu a tocar cravo aos quatro anos, aos cinco já compunha minuetos. Aos nove já era autor de sinfonias e, aos quinze, já havia compilado mais de uma centena de obras. Muda-se para Viena em 1781 e dedica-se a criação de diversas óperas como *Idomeneo* (1781), *O Rapto no Serralho* (1782), *As Bodas de Fígaro* (1786), *Don Giovanni* (1787), *Così Fan Tutte* (1790), *A Flauta Mágica* (1791). A maior parte de suas sinfonias foi composta como músicas de entretenimento. Por consequência de suas constantes viagens, sua saúde sempre foi debilitada. Em 1791 compõe em seu leito de morte uma de suas grandes obras *Réquiem*, que ficou inacabada.

Remontagem

Patrick Delcroix (1963) começou seus estudos em dança no Centre International de Danse Rosella Hightower, em Cannes, França e também na École de Danse Colette Soriano, em Orthez. Em 1982 se tornou bailarino da Iwanson Dance Company, em Munique, Alemanha, e posteriormente integrou a

Scapino Ballet, em Amsterdam, Holanda. Ingressou no Nederlands Dans Theater (NDT), sob direção de Jiri Kylián em 1986. A partir de 1998 começou a frequentar os workshops coreográficos do NDT e foi incentivado por Kylián a coreografar. Assim cria inúmeras peças para o NDT 1, 2 e 3. Desde então já coreografou mais de 40 trabalhos para mais de 25 companhias, incluindo Cape Town City Ballet, Ballet Jazz de Montreal, Cisne Negro Cia. de Dança, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, New English Contemporary Ballet, e outras. Delcroix é remontador oficial dos trabalhos de Kylián já tendo trabalhado com companhias como o Royal Danish Ballet, Boston Ballet e Paris Opera Ballet.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Iracity Cardoso | Inês Bogéa

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros - para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIFUSÃO DA DANÇA

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu quinze obras, sendo nove remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; *Sechs Tänze*, de Jiri Kilián; *Legend*, de John Cranko e *Supernova*, de Marco Goecke) e outras seis obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim; *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira e *Inquieto*, de Henrique Rodovalho). A Companhia já fez mais de 175 apresentações em 42 cidades, vista por aproximadamente 160 mil pessoas. Ao longo do ano se apresenta em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos

com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês.

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de registro de memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da *São Paulo Companhia de Dança*. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a *São Paulo Companhia de Dança* já produziu 20 documentários. Em 2009 a *Companhia* lançou o livro *Primeira Estação – Ensaio Sobre a São Paulo Companhia de Dança* e em 2010 *Sala de Ensaio – Textos Sobre a São Paulo Companhia de Dança*, ambos em parcerias com a Imprensa Oficial.

SERVIÇO

São Paulo Companhia de Dança | Theatro Municipal (RJ)

Theme and Variations, de George Balanchine; *Inquieto*, de Henrique Rodovalho; *Tchaikovsky Pas de Deux*, de George Balanchine e *Sechs Tänze*, de Jiri Kylián

Dias 17 e 19 de novembro | quinta e sábado, às 21h

Dia 20 de novembro | domingo, às 11h e 17h

Theatro Municipal (RJ) | Praça Marechal Floriano, s/n. Centro

Ingressos: Frisa e Camarote R\$40 | Plateia e Balcão Nobre R\$40 | Balcão superior central R\$30 | Balcão superior lateral R\$20 | Galeria central R\$ 15 | Galeria lateral R\$10

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Espetáculo Aberto para Estudantes

Dia 17 de novembro | quinta, às 15h | Atividade gratuita

Theatro Municipal (RJ) | Praça Marechal Floriano, s/n. Centro

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Thiago Sogayar Bechara – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | tbechara@sp.gov.br

Marcela Benvegnu – **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br